

Na troca de comando da 5ª Divisão, governador destaca parceria do Estado com Exército



Ratinho Junior participou da cerimônia em que o general Carlos José Russo Assumpção Penteado passou o comando ao general Fábio Benvenutti Castro. Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta quarta-feira (28), no Forte do Pinheirinho, em Curitiba, da cerimônia de troca de comando da 5ª Divisão do Exército (5ª DE). Depois de dois anos à frente da Divisão, que atende os estados do Paraná e de Santa Catarina, o general Carlos José Russo Assumpção Penteado passou o comando ao general Fábio Benvenutti Castro, que até então ocupava o posto de chefe do gabinete do comandante do Exército Brasileiro, em Brasília.

Página 3

Pinhais: Julho é o mês de prevenção e conscientização sobre as hepatites

PREVINA-SE

#JulhoAmarelo
28 de Julho
DIA MUNDIAL
DE COMBATE ÀS
HEPATITES VIRAIS

PREFEITURA DE PINHAIS

Página 2

Empresa São-Joseense completa 68 anos de atuação

Comemorar 68 anos de atuação de uma empresa não é um evento comum. Em uma solenidade simples e interna, respeitando os decretos estaduais e municipais sobre a pandemia da Covid 19, o Frigorífico Argus, sediado em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, registrou no último dia 23 de julho a comemoração do aniversário da empresa, inaugurada em 1953. Com a presença de familiares e funcionários, foram hasteadas as bandeiras da empresa, dos municípios sedes do Frigorífico Argus. **Página 5**



adi **Pelo Paraná**
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DIÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ

Combate à covid

Fábio Camargo completou seis meses como presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Camargo destaca que nesses seis meses o foco do TCE esteve voltado para ações de combate à pandemia da covid-19. "Estamos passando pela maior crise sanitária enfrentada pela humanidade em pelo menos um século".

Página 2



Greca vistoria implantação de asfalto em ruas da Vila Pantanal

Moradores de nove ruas da Vila Pantanal, no Alto Boqueirão, estão dando adeus à lama, aos buracos e à poeira, problemas com os quais conviviam diariamente. As ações fazem parte da quinta etapa do programa Asfalto no Saibro, que leva o benefício a regiões periféricas da capital, como a Vila Pantanal, distante 15 km do Centro. Nesta fase, a Prefeitura fará cerca de 1.500 metros de asfalto na cidade, ligando essas ruas à malha viária já pavimentada. "Nós estamos fazendo a requalificação urbana do Alto Boqueirão, na Vila Pantanal, asfaltando estas nove ruas. A nossa Secretaria de Obras está implantando asfalto no saibro, numa região muito populosa e de pouca urbanização", disse o prefeito Rafael Greca, que fez a vistoria das obras na manhã de ontem (28/7), na Rua Zires Ferreira Ribas.

Mesmo com frio intenso sobram quase mil vagas na rede da FAS

Nesta terça-feira (27/7), 1.099 pessoas em situação de rua dormiram nas unidades de acolhimento da Prefeitura, quando os termômetros registraram -1°C, durante a madrugada. Foi o recorde de atendimento desde que teve início a Ação Inverno - Curitiba Que Acolhe, desenvolvida pelo município para proteger a população de rua do frio.

Com capacidade para atender até 2.047 pessoas, a Fundação de Ação Social (FAS) contabilizou 948 vagas ociosas durante toda a noite, mesmo com o frio e as equipes percorrendo toda a cidade para ofertar atendimento.

A FAS manterá as ações intensificadas todas as noites em que houver previsão de temperaturas iguais ou abaixo de 9 graus. De acordo com o Sistema Meteorológico do

Paraná (Simepar), as temperaturas mínimas ficarão entre -1 e 9 graus até pelo menos o próximo sábado (31/7).

As pessoas abordadas têm opção de aceitar ou não a oferta de abrigo. Para quem decide ficar nas ruas e esta pouco agasalhado, a FAS distribuiu cobertores. O presidente da FAS, Fabiano Villaruel, explica que a medida tem o objetivo de evitar a hipotermia e o risco de morte. Quase metade das pessoas (442) atendidas nesta terça procurou os abrigos espontaneamente.

Em caso de EMERGÊNCIA disque:
0800 153 0800
OU **153**
Guarda Municipal
Cidade de Curitiba

Metrópole PINHAIS

Julho é o mês de prevenção e conscientização sobre as hepatites

Campanha Julho Amarelo incentiva a população a fazer o diagnóstico precoce e o tratamento pelo Sistema Único de Saúde

A Campanha Julho Amarelo acontece durante esse mês com o objetivo de conscientizar e alertar as pessoas sobre as hepatites. A Organização Mundial de Saúde (OMS) designou, em 2010, o dia 28 de julho como o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais.

No período são realizadas ações de prevenção e atenção às hepatites para incentivar a população a fazer o diagnóstico precoce e o tratamento pelo Sistema Único de Saúde.

As hepatites são um grupo de doenças que provocam inflamação do fígado e as mais frequentes são as virais. Na maioria das vezes a doença é silenciosa, não apresenta sintomas, logo a necessidade de todos estarem atentos.

Existem alguns tipos de hepatite, sendo que a do tipo A está associada à ingestão de água ou de alimentos contaminados. Para esta infecção existe vacina disponível na rede pública de saúde e deve ser recebida aos 15 meses de idade.



A hepatite do tipo B é uma doença crônica, e caso não haja diagnóstico, pode evoluir por muitos anos, provocando agravos como cirrose, câncer e a falência do fígado. Ela tem vacina que é recomendada em quatro doses também na infância. A principal indicação é para que os bebês re-

cebam a primeira em até 24 horas após o nascimento. Inclusive, a vacina da hepatite B passou a fazer parte do calendário nacional de imunização na década de 90.

Já a hepatite C ainda não tem uma vacina, entretanto, há um tratamento eficaz com cura total da

infecção. Ainda há também, mas em menor frequência no país, as hepatites do tipo D e E.

É importante frisar que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento para todos os tipos de hepatite, independentemente do grau de lesão do fígado.

A falta do conhecimento da existência da doença é o grande desafio, por isso, a recomendação é que todas as pessoas com mais de 45 anos de idade façam o teste, gratuitamente, em qualquer unidade de saúde e, em caso de resultado positivo, façam o tratamento que está disponível na rede pública de saúde.

Sintomas

Embora seja silenciosa na maioria dos casos, a hepatite pode apresentar sintomas como mal-estar, fraqueza, dor de cabeça, febre baixa, falta de apetite, cansaço, náuseas e desconforto abdominal na região do fígado, icterícia (olhos e pele amarelados), fezes esbranquiçadas e urina escura.



Pelo Paraná



Fábio Camargo completou seis meses como presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. (Foto: Albari Rosa)

Combate à covid

Fábio Camargo completou seis meses como presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Camargo destaca que nesses seis meses o foco do TCE esteve voltado para ações de combate à pandemia da covid-19. "Estamos passando pela maior crise sanitária enfrentada pela humanidade em pelo menos um século. As ações despendidas pelo TCE ocorrem tanto no âmbito da fiscalização e da orientação aos gestores públicos quanto no apoio financeiro direto ao enfrentamento do coronavírus", disse.

Anticorrupção

O Paraná aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), executado pela Rede de Controle da Gestão Pública, com o objetivo de reduzir a corrupção nos governos municipais, estaduais e federal. Os governos estaduais e municipais terão acesso à ferramenta digital e-Prevenção, que auxiliará na identificação de eventuais fragilidades e oferecerá um plano de ação para que melhorias sejam implementadas.

Desfiliação

A deputada federal Luiza Canziani entrou com uma ação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pedindo a desfiliação do PTB. A parlamentar paranaense, mais jovem congressista do Brasil, tem recebido convites insistentes, especialmente do PP e do PSD. A deputada tem apreço pelo Presidente da Câmara, Arthur Lira, o que seria uma motivação para que ela ingressasse no PP. O convite também já foi feito por Ricardo Barros e Ciro Nogueira.

Dose extra

O deputado federal Fernando Francischini (PSL) propôs o projeto que traz diretrizes para garantir a aplicação de dose extra contra a Covid no Paraná. "Temos acompanhado dados mostrando que determinados imunizantes não apresentam níveis elevados de proteção, o que acaba deixando as pessoas inseguras diante do risco de desenvolverem casos graves da doença mesmo tomando duas doses", ponderou Francischini.

Selo de qualidade

Tomazina recebeu o Selo Atenção Primária de Qualidade, entregue pelo Ministério da Saúde, que reconhece iniciativas adotadas por municípios brasileiros para a manutenção de pontuação em indicadores considerados fundamentais para a área. No total, foram avaliados 5.570 municípios brasileiros, sendo que destes, apenas 225 receberam o selo de reconhecimento pelas iniciativas adotadas.

Selo de qualidade II

Tomazina está entre as 9 cidades do Estado do Paraná que receberam o Selo de APS. Estes são: Santa Helena (20ª Regional de Saúde Toledo); Tomazina (19ª Regional de Saúde Jacarezinho); Maripá (20ª Regional de Saúde Toledo); Perobal (12ª Regional de Saúde Umuarama); Castro (3ª Regional de Saúde Ponta Grossa); Barracão (8ª Regional de Saúde Francisco Beltrão); Campo Bonito e Iguaçu (10ª Regional de Saúde Cascavel) e Jaguariaíva (3ª Regional de Saúde Ponta Grossa).

Fermop

A edição 2021 do Fermop (Festival Regional dos Municípios do Oeste do Paraná) será realizada no inédito modelo híbrido, com a participação presencial de cantores, da banda, dos jurados, da equipe organizadora e das autoridades. Em sua 16ª edição consecutiva, o Fermop terá cinco etapas classificatórias e uma grande final. A finalíssima será dia 23 de outubro, em Cascavel. Serão disputados prêmios em dinheiro e troféus em quatro categorias: Popular, Sertaneja, Gospel e Infantojuvenil.

Teto de gastos

A direção executiva nacional do PSDB decidiu estabelecer um teto de gastos para os pré-candidatos à Presidência que disputarem a campanha de prévia na sigla. O partido pretende distribuir entre R\$ 500 mil e R\$ 1,5 milhão do Fundo Partidário para cada postulante ao Planalto. O valor não foi definido oficialmente.

Série de filiações

O Podemos, partido da deputada Renata Abreu, prepara uma série de filiações para agosto. Entre as prováveis filiações estão o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, o ex-ministro de Jair Bolsonaro, Santos Cruz, o integrante da CPI da Pandemia, senador Alessandro Vieira e o ex-ministro Sérgio Moro, cotado para disputar o Planalto.

Voto seguro

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, escalou dois profissionais do alto escalão da instituição para formar um núcleo de monitoramento que reforce a segurança do sistema eleitoral brasileiro. A decisão ocorre em um momento em que o presidente Jair Bolsonaro e membros do governo federal investem em uma escalada de tensão na relação com os líderes dos outros dois Poderes da República, a fim de viabilizar a pauta do voto impresso auditável.

Vacinação de adolescentes

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou a inclusão de adolescentes de 12 a 17 anos na campanha de vacinação contra a Covid-19. Esse público começará a ser imunizado após a aplicação da primeira dose na população adulta. Como ocorreu entre as pessoas acima de 18 anos, jovens com comorbidades terão prioridade. Atualmente, apenas o fármaco da Pfizer-BioNTech pode ser utilizado em pessoas dessa faixa etária.

Convite aceito

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) aceitou o convite de Bolsonaro para assumir o Ministério da Casa Civil e a nomeação já foi publicada no Diário Oficial da União. Na pasta, Nogueira terá uma primeira missão: chamar todos os interlocutores importantes do Congresso para uma rodada de conversas. Outra mudança confirmada é a ida do general Luiz Eduardo Ramos, ex-Casa Civil, para a Secretaria de Governo.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

Metrópole SJP



Ônibus 'Emprega Mais Paraná' estará atendendo os moradores dos municípios de Campina Grande do Sul nesta quarta-feira, dia 28, e de São José dos Pinhais no sábado, dia 31. A iniciativa leva oportunidades de emprego para as pessoas dos municípios. Foto: SEJUF/SEJUF

Ônibus Emprega Mais vai atender Campina Grande do Sul e São José dos Pinhais

A iniciativa do Governo do Estado leva oportunidades de emprego para as pessoas dos municípios.

O ônibus "Emprega Mais Paraná", serviço itinerante da Agência do Trabalhador, vai atender os moradores dos municípios de Campina Grande do Sul nesta quarta-feira (28), e de São José dos Pinhais, no sábado (31). A iniciativa leva oportunidades de emprego para as pessoas dos municípios.

"As vagas de emprego são disponibilizadas diretamente com as empresas e direciona-

das para a população através do ônibus itinerante", disse o secretário estadual da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), Ney Leprevost.

No mês de agosto, o ônibus itinerante passará pelos municípios de Francisco Alves, Maria Helena, Alto Paraíso, Xambê, Brasilândia do Sul, Rolândia, Paranavai e Maringá percorrendo as regiões Oeste e Noroeste do Estado.

Suelen Glinski Rodrigues

dos Santos, chefe do Departamento do Trabalho e Estimulo à Geração de Renda da Sejuf, diz que através do levantamento dos profissionais desempregados na região e da qualificação profissional, consegue subsidiar a demanda das grandes empresas que estão se instalando nas regiões do Estado.

O coordenador da Gestão do Trabalho e Emprego, Wal-

mir dos Santos, afirmou que a determinação do Governo do Estado é levar os serviços do Sine para todas as cidades do Estado, seja através do atendimento nas unidades físicas das Agências do Trabalhador, do ônibus itinerante ou dos postos avançados nas cidades que não têm uma unidade de atendimento. "Queremos que as oportunidades de emprego cheguem em quem realmente precisa", disse.

www.metroplejornal.com.br

Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR

EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Mosson

Rua Amintas de Barros, 164 - Centro

Conj 46 - CEP 80.060-205

Fones: (41) 3024-6766

Email: cial@ctbmetropole.com.br

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR

Fones: (41) 3383-6650

Departamento Comercial / Administrativo

Email: adm.metrople@hotmail.comContato Redação - e-mail: lustosa@onda.com.br

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais

e Revistas do Estado do Paraná

ADI - PR - Associação dos Diários do Interior

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo,

Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SCS - QD 02

Bl. D/Salas 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer

CEP 70.316-900 - Brasília - Distrito Federal

Fones: (41) 3323-4071 - (41) 98133-3400

As matérias opinativas que venham assinadas, não

expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole GERAL

Na troca de comando da 5ª Divisão, governador destaca parceria do Estado com o Exército

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta quarta-feira (28), no Forte do Pinheirinho, em Curitiba, da cerimônia de troca de comando da 5ª Divisão do Exército (5ª DE). Depois de dois anos à frente da Divisão, que atende os estados do Paraná e de Santa Catarina, o general Carlos José Russo Assumpção Penteado passou o comando ao general Fábio Benvenuti Castro, que até então ocupava o posto de chefe do gabinete do comandante do Exército Brasileiro, em Brasília.

Na cerimônia, Ratinho Junior destacou a parceria do Governo do Estado com a corporação, principalmente em ações para coibir a criminalidade nas regiões de fronteira, em operações conjuntas na área de segurança pública e também no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Ele ressaltou, ainda, a atuação do general Penteado nesse período e saudou o novo comandante da corporação.

“É motivo de orgulho para o Paraná sediar a 5ª DE, uma das áreas mais estratégicas do Exército. É uma força de importante de defesa do Estado Brasileiro que, no Paraná, colabora tanto com o reforço da segurança, como na área social”, disse o governador.

“A instituição tem sido



parceira do Estado, temos muitas operações em parceria entre a Secretaria de Segurança Pública e o Exército, com forte atuação na cidade de Guaíra, na fronteira com o Paraguai e divisa com o Mato Grosso do Sul, em Foz do Iguaçu, na região da tríplex fronteira”, explicou ele. “A 5ª Divisão tem uma presença importante que colabora com o enfrentamento à criminalidade e a defesa das nossas fronteiras”.

PARCERIA

A implantação de duas importantes estruturas das Forças Armadas no Paraná – o Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública

(CIISPR-Sul), em Curitiba, e o Centro Integrado de Operações de Fronteira (CIOF), em Foz do Iguaçu – reforçam o trabalho conjunto com a instituição.

Por meio das duas unidades, inauguradas em 2019, Estado e Exército atuam na troca de informações, consultando bases de dados distintas e atuando de maneira osativa, principalmente contra o tráfico de drogas e armas e o contrabando. As operações contam com apoio das polícias estaduais e das guardas municipais.

“A 5ª DE foi criada há sete anos e, desde então, estamos estruturando essa divisão. O eixo mais importante foi o

aumento da operacionalidade, para deixar as tropas prontas para cumprir a missão de defesa da Pátria, o combate aos crimes de fronteira e às demandas da sociedade, como no enfrentamento à Covid-19, no qual atuamos há 475 dias”, afirmou o general Penteado, que na sexta-feira (30) assume o cargo de secretário-executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em Brasília.

Além disso, o Estado também recebeu do Exército a doação de 100 fuzis, que foram repassados às polícias para serem utilizados nos batalhões de fronteira e nas equipes especiais.



Estado entrega 42 mil peças para regiões com baixas temperaturas; ilhas já receberam 2 mil itens

O Governo do Estado entregou nesta quarta-feira (28) 2 mil peças arrecadadas por meio da Campanha Aquece Paraná para moradores das ilhas do Litoral. Outras 40 mil peças serão distribuídas pela Defesa Civil estadual ainda nesta semana para famílias do Sul e Centro-Sul, duas das regiões mais frias. Até o final desta semana, ao menos 79 municípios serão atendidos com as doações.

A iniciativa, promovida pela Superintendência Geral de Ação Solidária (SGAS), vinculada à secretaria estadual da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), foi antecipada por orientação do governador Carlos Massa Ratinho Junior como forma de amenizar o impacto do frio intenso. Nesta terça-feira (28), ele determinou a atenção de todas as secretarias e órgãos estaduais no atendimento à população paranaense, especialmente a parcela mais vulnerável.

Governador reforça o compromisso do Estado em atender os mais vulneráveis durante onda de frio

O lote com agasalhos, calçados, cobertores, roupas de cama e demais acessórios encorpa outras duas remessas, de 40 mil peças no total, já destinadas à população. Segundo o chefe da Comunicação Social da Defesa Civil, capitão Marcos Vidal, profissionais de todas as regionais do órgão estão mobilizados para fazerem a entrega das doações no Paraná.

“A Defesa Civil atende a orientação do governador e distribui as vestimentas para a população mais vulnerável do Estado. São elas que mais precisam de apoio neste momento de muito frio”, disse Vidal.

AQUECE PARANÁ

Desde o mês de maio a Superintendência de Ação Solidária e a Defesa Civil arrecadam roupas de inverno e cobertores para destinar a pessoas em situação de vulnerabilidade social de todas as regiões do Estado. A Sejuf é parceira da ação e mobilizou os escritórios regionais para fortalecer a campanha e reunir o maior número de doações para pessoas que estão sofrendo com as baixas temperaturas.

Para doar usando o aplicativo Aquece Paraná, basta acessar o SITE, apontar a câmera do celular para o QR Code que aparece na tela e fazer o download do aplicativo, disponível gratuitamente para os sistemas Android e iOS.

Ao abrir a ferramenta é preciso fazer um cadastro de doador. Assim que fizer o login, o usuário é direcionado diretamente para as doações do Aquece Paraná, podendo escolher a categoria do produto a ser doado: agasalhos ou cobertores.



Com 85 fabricantes, Paraná é referência na produção de instrumentos musicais artesanais

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais concentram empresas de fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios. A capital paranaense é a única cidade do País que oferece curso superior na área de luteria, que é a especialização para fabricação de instrumentos musicais. Isso explica a grande concentração de empresas do setor no Estado. De acordo com dados da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), há 85 fabricantes de instrumentos, peças e acessórios – 21 delas em Curitiba.

Na reportagem da série Feito no Paraná desta semana vamos conhecer alguns luthiers instalados em Curitiba e que fabricam instrumentos de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente.

O curso de tecnólogo em luteria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi criado em 2009 e por um bom tempo se manteve como o único curso superior nesta área na América Latina. Atualmente, já existe uma formação semelhante na Argentina.

De acordo com o vice-coordenador do curso, Juares Bergmann Filho, Curitiba tem uma vocação musical muito grande. “Faltava mão de obra mais especializada para fabricação e reparos de instrumentos. Criaram um projeto buscando informações com luthiers locais e surgiu a ideia do curso. São três anos de formação. Atendemos o in-



gresso de 30 alunos por ano”, afirma.

Bergmann conta que pessoas do Brasil inteiro vêm buscar na universidade qualificação em luteria. O perfil dos alunos é variado: desde aqueles que querem seguir carreira profissional na área até apaixonados por música, interessados em construir instrumentos por hobby.

Os alunos podem escolher uma entre três capacitações: instrumentos de corda elétricos (guitarras e baixos elétricos); instrumentos de corda (cordófonos) dedilhados (violões e violas brasileiras) e instrumentos de corda a arco (da família do violino).

PIONEIRISMO

É curitibana a primeira luthier formada em instrumentos elétricos do Brasil. Rosanne

Machado é a fundadora da Mankato Guitarras, uma marca autoral que cria modelos únicos e confeccionados à moda antiga. “Custo de dizer que somos uma marca de guitarras tropicais. Usamos apenas madeiras nacionais e todo nosso processo de confecção é igual àquele adotado na década de 1950, com um equipamento sendo produzido por vez”, conta.

Formada pelo curso de luteria da UFPR, Rosanne decidiu devolver à sociedade a oportunidade de formação que teve. Ela atuou como voluntária no projeto Girls Rock Camp, uma colônia de férias organizada por voluntárias visando o empoderamento de meninas de 7 a 17 anos através da música, desenvolvendo a autoestima e a liberda-

de de expressão. Rosanne viu a necessidade de fornecer às meninas equipamentos de qualidade.

“Eu fui voluntária neste projeto e fiquei encarregada de uma banda. E percebi que tinha muitas meninas de seis, sete anos, não conseguiam tocar porque o instrumento era grande, pesado. Pensei que era uma boa oportunidade de inserir a marca e fazer algo legal. Retornar às mulheres esta capacitação que eu adquiri”, conta.

Depois de recolher instrumentos velhos ou danificados, a Mankato criou seis instrumentos com design especial, reaproveitando peças. “Este foi o pontapé inicial da marca e, desde então, têm surgido encomendas”, explica Rosanne.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ. COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FORO REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 1ª VARA CÍVEL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PROJUDI Rua João Angelo Cordeiro, 501 - Edifício do Fórum - São Pedro - São José dos Pinhais/PR - CEP: 83.895-970 - Fone: (41) 3434-8430 - E-mail: sjp-1v-cv@tjpr.jus.br EDITAL DE INTIMAÇÃO DE - ANA CLEIA BECHER, PORTADORA DA CÉDULA DE IDENTIDADE - RG SOB Nº 6.758.675-8, INSCRITA NO CPF/MF SOB Nº 976.783.179-72 (PRAZO VÍDEO 05 DIAS - A Doutora Cássia Mariana da Luz Knechtel, MP Juíza de Direito da Primeira Vara Cível de Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Foro Regional de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, etc. - P A Z S A B E R a todos quantos virem e tiverem conhecimento de onde estiver, que encontra-se havendo querrela entre esta Juíza e Cartório no autos sob o nº 0010223-27.2016.8.16.0035 de Ação de Cumprimento de Sentença, em que é asequente Colégio Top Gun Exatino Mado Ltda., e executada Ana Cleia Becher. Ocorre, nos termos do artigo 512, § 2º, VI, do CPC, fica a executada - Ana Cleia Becher INTIMADA para que, no prazo de quinze (15) dias, efetue o pagamento espontâneo do valor integral do débito, conforme petição anexada nos autos no evento 348.1048.2, no valor de R\$ 16.785.82 (dezesseis mil, setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), sob pena de incidência de multa de dez por cento (10%) e honorários advocatícios na mesma proporção (artigo 523, § 1º, do CPC), além de penhora e avaliação, inclusive com a possibilidade de penhora e liquidação de contas bancárias pela via eletrônica, e que, após o decurso do prazo para pagamento voluntário, terá início o prazo de quinze (15) dias, para encaminhamento de expedição ao cumprimento de sentença, nos termos do artigo 525, do CPC. Nada mais. Para constar lavrou-se o presente. São José dos Pinhais, 21 de julho de 2021. Eu (Sandro Ildio Bonato) Juizantado que o digital e subscrevi. Subscrito autorizado pela MP. Juíza - Portaria 03/2021.

TEMOS O MELHOR PREÇO!

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.

Metrópole

LIGUE: (041)
3383-6650 - 3024-6766
99973-1492

Metrópole SAÚDE

Hepatites B e C podem levar à cirrose e transplante de fígado

Médicos do Hospital São Vicente Curitiba alertam para a importância da prevenção e de rastreio mais precoce por meio de exames de sangue



Neste mês acontece a campanha Julho Amarelo, em alusão ao Dia Mundial das Hepatites Virais, que é nesta quarta-feira, 28 de julho. A data busca conscientizar sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças, especialmente, as dos tipos B e C – as mais comuns. Segundo o Instituto Brasileiro de Estudos do Fígado (IBRAFIC), as hepatites B e C respondem por cerca de 74% dos casos notificados de hepatites virais no Brasil no período de 2000 a 2018.

“Essas ainda são as hepatites que evoluem para quadros crônicos e consequências mais graves aos pacientes, por isso têm maior importância epidemiológica”, justifica a gastroenterologista do Hospital São Vicente Curitiba, Dra. Fabiana Lora.

Contudo, principalmente após 2015, quando surgiram medicamentos mais eficazes, 90% das hepatites C podem ser curadas antes de se tornarem crônicas se diagnosticadas mais precocemente. Por isso, uma campanha mundial da Organização Mundial da Saúde, com apoio de institutos e sociedades médicas brasileiras, defende a necessidade do rastreio da Hepatite C em todas as pessoas com fatores de risco (usuários de drogas injetáveis, pessoas que tenham múltiplos parceiros sexuais e pessoas que fizeram transfusão de sangue antes de 1993) ou com mais de 40 anos.

O teste de sangue, que é simples e rápido, está disponível gratuitamente em todas as unidades de saúde. “A Hepatite B, como já temos vacina, não tem um protocolo de rastreio, até porque já faz parte do calendário vacinal e com isso estamos percebendo mais estabilidade e queda de casos”, observa Dr. Fabiana Lora.

Essa testagem é fundamental pois a maioria das hepatites C só são diagnosticadas em es-

tágios mais avançados, quando já evoluíram para um câncer de fígado ou cirrose e acaba se tornando necessário um transplante. “Hoje, no Brasil, em torno de 35% dos transplantes de fígado são devido às hepatites virais. Já a hepatite B, que tem tratamento há mais tempo e vacina, os transplantes giram em torno de 10%”, avalia Dr. Nertan Tefilli, cirurgião de fígado e pâncreas e coordenador do Serviço de Transplante Hepático do Hospital São Vicente Curitiba – a instituição tem o selo de certificação de transplante hepático e renal da Central Estadual de Transplantes do Paraná e é referência nacional em transplantes de fígados.

Vida normal após o transplante

Em 2017, quando se mudou para Curitiba, o motorista de aplicativo Rogério Requena já estava em tratamento da Hepatite C, que adquiriu durante uma transfusão de sangue em São Paulo. Ao ser encaminhado pelo SUS para o Hospital São Vicente, descobriu que já estava em um estágio crônico e seria necessário um transplante.

“O meu fígado já estava comprometido e os médicos falaram que precisaria fazer um transplante. Fiquei bem chocado. Enquanto falavam comigo sobre o transplante, um filme da minha vida passou pela cabeça. Mas lembro até hoje das palavras dos médicos, que falaram que eu era novo, tinha chances de reagir muito bem”, recorda Rogério.

O transplante de fígado tem uma taxa de rejeição baixa, explica o Dr. Nertan Tefilli. “Se o paciente mantiver bons hábitos de vida, o tratamento e acompanhamento médico, pode ter uma vida praticamente normal”, afirma. Após a cirurgia, o tempo de recuperação leva cerca de um ano. “Nos primeiros três meses o paciente precisa

estar muito próximo da equipe médica, tomar mais medicamentos para evitar rejeições. Passando esse tempo, o organismo já vai se acostumando ao novo fígado”, esclarece o cirurgião.

Depois de pouco mais de um ano da cirurgia, realizada em 2018, Rogério conta que realmente voltou a ter uma vida praticamente normal, respeitando os cuidados com uma alimentação mais saudável, com proibição de consumo de bebidas alcoólicas e acompanhamento médico periódico. “O pós-operatório é sofrido, mas se precisasse eu faria de novo. Hoje, eu levo minha vida com mais calma e tenho uma vontade de viver muito grande”, declara.

Entenda mais sobre as hepatites virais

As hepatites virais são inflamações do tecido hepático causadas pelos vírus A, B, C, D e E. O gastroenterologista do Hospital São Vicente Curitiba, Dr. Alysson Bernini, explica que somente os quatro primeiros tipos estão presentes no Brasil, sendo a D praticamente restrita à Região Norte.

Transmitida por água e alimentos contaminados, a hepatite A costuma ser adquirida na infância. “Na maioria das vezes não tem maiores complicações. Uma vez em contato com o vírus, o paciente desenvolve imunidade para o resto da vida”, observa. Hoje, esse tipo de hepatite já consta no calendário de vacinação infantil.

Já a hepatite B pode ser adquirida por sangue contaminado ou através de ato sexual desprotegido – sendo essa mais rara quando comparada ao contato com sangue contaminado. “Vale ressaltar uma outra forma de transmissão, a vertical, que consiste na transmissão do vírus de mãe para filho durante o nascimento via parto vaginal”, lem-

bra Dr. Alysson Bernini. Com os avanços dos exames pré-natais, é cada vez menos comum esse tipo de transmissão, além da vacina ter sido implementada no calendário infantil do SUS no início da década de 90 – pessoas que nasceram antes desse período também podem procurar uma unidade de saúde para se vacinar, caso nunca tenham tido a doença.

A hepatite C também é transmitida por sangue contaminado e sexualmente. Normalmente, o vírus é adquirido durante ou após a adolescência e detectado a partir de 40 anos. “Essas hepatites costumam levar de 15 a 25 anos para se tornarem crônicas, sendo que evoluem de maneira silenciosa”, aponta Dr. Nertan Tefilli.

Por isso, é importante a prevenção com a realização do teste de hepatite C, aplicação das vacinas das hepatites A e B, manter hábitos de higiene (no caso da hepatite A), não compartilhar agulhas ou objetos pessoais perfurocortantes, atentar para esterilizações em manicures, pedicures e equipamentos de tatuagens e usar camisinha em relações sexuais.

Sobre o Hospital São Vicente-FUNEF

Fundado em 1939, o Grupo Hospitalar São Vicente-FUNEF é composto pelo Hospital São Vicente Curitiba e pelo Hospital São Vicente CIC, que atendem a diversas especialidades, sempre pautados pela qualidade e pelo tratamento humanizado. Referência em transplantes de fígado e rim e nas áreas de Oncologia e Cirurgia, desde 2002, o Grupo é mantido pela Fundação de Estudos das Doenças do Fígado Kotoulas Ribeiro (FUNEF).

O Hospital São Vicente Curitiba é um hospital geral que atende alta complexidade. Em uma estrutura moderna, conta com pronto-atendimento, centros médico, cirúrgico e de exames, UTI, unidades de internação e centro de especialidades. Possui o selo de certificação intermediária de transplantes hepático e renal da Central Estadual de Transplantes do Paraná e seu programa de Residência Médica é credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) nas especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Digestiva, Cancerologia Cirúrgica e Radiologia.

A instituição integra ainda a Lista de estabelecimentos de saúde que atendem ao padrão de qualidade exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, órgão regulador vinculado ao Ministério da Saúde. Mais informações no site www.hospitalsaovicente.com.br



Gestantes que receberam primeira dose da AstraZeneca vão tomar segunda da Pfizer ou CoronaVac
Foto: Ari Dias/AEN © Ari Dias/AEN

Gestantes que receberam primeira dose da AstraZeneca vão tomar segunda da Pfizer ou CoronaVac

Orientação consta em nota técnica do Ministério da Saúde divulgada nesta terça-feira (27). A Secretaria de Estado da Saúde já enviou um memorando para as 22 Regionais com as recomendações.

Gestantes e puérperas que receberam a primeira dose da vacina AstraZeneca contra a Covid-19 devem tomar a segunda dose preferencialmente da Pfizer/BioNTech e, em caso de indisponibilidade deste imunizante, da CoronaVac/Butantan. A orientação foi divulgada pelo Ministério da Saúde por meio da Nota Técnica nº 6/2021, nesta segunda-feira (26).

A suspensão da AstraZeneca para imunização de gestantes e puérperas ocorreu em 11 de maio no Estado, após orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde. Desde então, não foram mais administradas nesse público.

No Paraná, 2.252 mulheres foram vacinadas com este imunizante – 1.575 gestantes e 677 puérperas. No geral, até agora, 84.620 vacinas foram aplicadas neste público, incluindo os quatro imunizantes em utilização no Estado.

O Paraná é o segundo estado que mais aplicou vacinas em números absolutos para estes grupos, atrás somente de Minas Gerais, com 124.124 doses aplicadas. Os dados são do Vacinômetro nacional.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) enviou um memorando para as 22 Regionais de Saúde nesta terça-feira (27) com as recomendações. De acordo com o Ministério da Saúde, a nova orientação “considera dados de boa resposta imune em esquemas de intercambialidade, bem como dados de segurança favorável, considerando ainda a importância da segunda dose para assegurar elevada efetividade contra a Covid-19”.

Além de gestantes e puérperas, aqueles que receberam a primeira dose de uma vacina contra a Covid-19 em outro país, e que estarão no Brasil no momento de receber a segunda dose, também devem seguir essa recomendação.

INTERVALO DE DOSES – A segunda dose deverá ser administrada no período previamente determinado, respeitando o intervalo adotado para o imunizante utilizado na primeira dose, ou seja, para gestantes e puérperas que tomaram a primeira dose da AstraZeneca, a segunda dose com a Pfizer ou CoronaVac deve ser aplicada após 12 semanas. Já nos casos de outras vacinas, aplicadas no Exterior, deve-se verificar o intervalo indicado pelo fabricante da D1.

INTERCAMBIALIDADE – O termo “intercambialidade” refere-se à possibilidade de substituição do imunizante da primeira dose por outro, de fabricante diferente, na segunda dose.

De maneira geral, o Ministério da Saúde não recomenda a intercambialidade de vacinas contra a Covid-19. No entanto, nestas situações de exceção, em que não é possível administrar a segunda dose com um imunizante do mesmo fabricante, seja por contraindicações específicas ou por ausência daquela vacina, poderá ser administrada uma de outro fabricante.

A Sesa ainda orienta que as pessoas que, por ventura, venham a ser vacinadas de maneira inadvertida com duas vacinas diferentes, fora essas exceções, deverão ser notificadas como um erro de imunização no e-SUS Notifica, sistema acessado por estados e municípios, responsáveis por esses registros.

Elas devem ser acompanhadas com relação ao desenvolvimento de eventos adversos e falhas vacinais. Neste momento, não se recomenda a administração de doses adicionais de vacinas Covid-19 nestes casos.

88,4% dos consumidores de farmácias afirmam que não costumam pesquisar

Consumidor não pesquisa na hora de comprar medicamentos, isso pelo menos é o que se observa nas respostas obtidas na Pesquisa Sobre o Comportamento do Consumidor em Farmácias no Brasil – Edição 2021.

Segundo o levantamento 88,4% dos entrevistados afirmaram que não costumam em outras farmácias antes da compra. O estudo foi realizado pelo Instituto Febrabar de Pesquisa e Educação Corporativa (IFEPEC) em parceria com a Unicamp, com 4.000 consumidores de todo o país. Além disso, os dados mos-

tram que dos entrevistados apenas 2,9% afirmaram que pesquisam independentemente da forma e 8,7% não pesquisaram no dia em que foram questionados. Em um primeiro momento esse dado parece conflitar com outro da mesma pesquisa, que mostra que 75,4% dos entrevistados levaram como fator primordial para escolha da farmácia o preço.

“Pode parecer contraditório, mas não é, existem vários fatores que levam a percepção de que uma loja tem os preços mais baratos, a pesquisa é apenas um deles.

Além disso, diante das opções de marcas e preços existentes nas farmácias os consumidores podem pesquisar dentro do estabelecimento que já escolheu previamente”, explica o presidente da Febrabar Edison Tamascia.

A pesquisa analisou quais o comportamento e os tipos de medicamentos que são adquiridos pelos consumidores e apontou que, entre os entrevistados, o gasto médio de compra foi de R\$ 54,01.

Segundo as respostas dos consumidores, 62,6% compraram pelo menos um gené-

rico dentre os produtos adquiridos, desses 25% compraram apenas genéricos. Já em relação aos produtos de marcas, ele fez parte das compras de 63,9% dos consumidores e 24,4% compraram apenas esses produtos. Já os não medicamentos participaram de 23,4% das cestas de compras e apenas 4,6% compraram apenas essa categoria.

Observa-se nesse ponto um aspecto interessante desse mercado, que é a consolidação dos genéricos, porém ainda se tem uma força contínua dos medicamentos de marca.

Sobre a pesquisa

Essa foi a quinta edição da pesquisa que busca uma análise do perfil de consumo e que desta vez também buscou analisar os reflexos da pandemia para os frequentadores de farmácias.

“A realização dessa pesquisa no decorrer dos anos vem se mostrando uma ótima ferramenta de apoio na tomada de decisões, retratando de forma real o comportamento dos consumidores nos agrupamentos de farmácias de cada região. É imprescindível dispor de dados para estruturar os

melhores rumos a serem tomados”, avalia Edison Tamascia, presidente da Febrabar.

Todo o desenvolvimento do material foi coordenado pelo IFEPEC (Instituto Febrabar de Pesquisa e Educação Corporativa) em parceria com o NEIT – Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia, do Instituto de Economia da Unicamp.

Para a realização do levantamento foram entrevistados até o mês de fevereiro de 2021, quatro mil consumidores nas ruas, após efetuarem suas compras



Enrico Milani é CEO da Vapza Alimentos

DIA DO AGRICULTOR

Parabéns aos responsáveis pela economia e pela alimentação do brasileiro

Enrico Milani*

Anualmente, o Dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data que homenageia os profissionais envolvidos em uma imensa cadeia que vai desde a concepção e o cultivo de produtos da terra até a participação na sustentação econômica de um país.

Coincidentemente, o número 28 é quase a porcentagem que o agronegócio representou para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020. De modo preciso, a participação do setor foi de 26,6% de toda a soma de bens e serviços produzidos na economia do país no ano passado. Em comparação com 2019, o agronegócio avançou 24,31% e chegou a quase dois trilhões de reais (enquanto o valor total nacional foi de R\$7,45 trilhões). Os dados foram calculados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Além da macroeconomia, é preciso salientar a importância individual de cada agricultor, ou seja, aquele que independentemente do tamanho é um braço forte em todas as instâncias econômicas, até mesmo dentro do próprio lar. Nesse tópico, trago a Lei 11.326/2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

A legislação considera que um agricultor familiar é aquele que pratica atividades no meio rural atendendo a alguns requisitos como: "utilizar predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento e ter renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento".

Ou seja, agricultura familiar é aquela que envolve membros de uma mesma família na atividade econômica que gera emprego e renda a todos. O Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017 e divulgado em 2018, destaca que 73% das pessoas que trabalham na produção agropecuária têm parentesco com o produtor, ou seja, se enquadram na Lei 11.326/2006. Ainda de acordo com estimativa do IBGE, 70% da produção de alimentos consumidos no país vem da agricultura familiar.

É com essas afirmações que volto ao primeiro parágrafo para reforçar a importância do agricultor para toda uma cadeia. Da economia micro à macro e do menor ao maior produtor, é graças a esse profissional e ao trabalho que presta que é inegável sua relevância não só econômica, mas para a alimentação do brasileiro e todo o escopo social. Não há dúvida, portanto, sobre o quanto a agricultura precisa ser valorizada, atitude que é praticamente um pilar da Vapza Alimentos.

A empresa, que está há mais de 25 anos no mercado, trabalha com alimentos embalados a vácuo e cozidos a vapor. Esses itens são fornecidos por mais de 20 agricultores ou produtores locais, que ao fornecerem toneladas de alimentos por mês, sendo grande parte orgânicos, favorecem toda uma economia circular, que inclui a geração de emprego e renda para a comunidade em que vivem. Esses alimentos são comercializados para mais de cinco mil estabelecimentos em todo o Brasil e exportados para o exterior, enriquecendo ainda mais a cadeia produtiva e trabalhista direta e indireta.

É por toda essa relevância que a valorização da atividade é um compromisso social em que empresas, como a Vapza, ajudam a reforçar ou darem oportunidade para que agricultores, de todos os portes, exerçam seu trabalho. E é por isso que no dia 28 de julho, eu não só desejo feliz dia ao agricultor, mas também sucesso e condições melhores para esse profissional e para o segmento, progredindo na qualidade do alimento e alcançando resultados econômicos e sociais ainda mais promissores.

*Enrico Milani é CEO da Vapza Alimentos, formado em Engenharia de Produção pela PUC-PR, tem MBA em Finanças e Controladoria pelo Centro Universitário Positivo e fez Programa de Gerenciamento Avançado pela Esade, instituição de ensino espanhola.

Sobre a Vapza

A Vapza Alimentos é pioneira e referência em alimentos cozidos a vapor e embalados a vácuo; proporcionando alimentação saudável, prática e segura. Fundada em 1994 com origem nos Campos Gerais do Paraná, possui tecnologia exclusiva de ponta no Brasil e oferece em seu portfólio: grãos, tubérculos, vegetais e carnes. Com distribuição nacional e com exportação para mais de 11 países, a empresa conta com certificações de qualidade e segurança alimentar nacionais e internacionais como a BRCCS, além de ter os selos Halal, Kosher, Vegan e Orgânico, atendendo todos os públicos que buscam comida de verdade. Para saber mais, acesse: www.vapza.com.br.

Metrópole GERAL



O Frigorífico Argus registrou a comemoração do aniversário e fundação, em solenidade com diretores e colaboradores

Empresa São-Joseense completa 68 anos de atuação

Evento interno e solene comemora o 68º aniversário da empresa, hoje com duas unidades Matriz em São José dos Pinhais e filial no município de Ponta Grossa, com 600 colaboradores diretos e inúmeros colaboradores e prestadores de serviços indiretos.

Comemorar 68 anos de atuação de uma empresa não é um evento comum. Em uma solenidade simples e interna, respeitando os decretos estaduais e municipais sobre a pandemia da Covid 19, o Frigorífico Argus, sediado em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, registrou no último dia 23 de julho a comemoração do aniversário da empresa, inaugurada em 1953. Com a presença de familiares e funcionários, foram hasteadas as bandeiras da empresa, dos municípios sedes do Frigorífico Argus, do Estado do Paraná e do País.

O CEO Luiz Carlos Tiossi destacou a coragem e determinação da família Setim e dos colaboradores que atuam diariamente pelo crescimento da marca em quase sete décadas de história. "Diante de um cenário complexo, seja econômico, político ou pandêmico, atuar com inovação e se reinventar a cada dia é o segredo para permanecer por tanto tempo no mercado", enfatizou.

Funcionários como Ricardo Di Pretoro e Claudete Miquelietto, respectivamente com 36 e 52 anos dedicados à empresa, representaram os demais colaboradores na solenidade, hasteando a bandeira estampada com a marca Argus.

Tiago Setim, representando a nova geração da família, fez o hasteamento da bandeira que simboliza o futuro da empresa, o mercado internacional, e os novos projetos.

Membros do Conselho de Administração e Gestão (CAEG), Sandro Setim, Daniela Setim e Angelo Setim Neto, este também presidente do Sindicatos do Paraná, juntamente com os proprietários Neide Setim e Luiz Carlos Setim, foram homenageados e manifestaram a importância da data e de todos que fizeram e fazem parte da família Argus desde a fundação.

Em discurso, o presidente do CAEG, Luiz Carlos Setim, enalteceu o trabalho de Artur Urban, fundador da unidade, em 1953, no Bairro Boneca do Iguaçu. Após 13 anos de sua fundação, a família Setim "acreditou e integrou a trajetória que é comemorada neste momento", destacou Luiz Carlos, lembrando que a estrutura teve início no Bairro Boneca do Iguaçu e avançou para o Bairro São Marcos, ambas em São José dos Pinhais.

Naquela época, o grupo contava com 100 funcionários. "Após 1975, com a inspeção federal foi inaugurada a nova unidade em São José dos Pinhais, e hoje contabilizamos 600 colaboradores, e estes 55 anos do mesmo grupo atuante, foram de desafios, êxitos, dificuldades, e como diz o ditado, foram tempos de vacas magras e vacas gordas, de trabalho intenso e muita coragem", definiu Setim.

Setim também destacou o envolvimento dos familiares, entre eles An-

gelo Setim, que desde recém-formado, participa ativamente da administração e rotinas da empresa. Por fim, Setim comentou sobre a importância da solenidade para o grupo, e relacionou, ainda, à data de abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. "Coincidência entre as comemorações, naquele país quase 200 nações se reúnem com foco na educação, ciência, no esporte e na vida, acima de tudo. Esperamos que no momento em que se reverencia o mundo através das olimpíadas, apesar de distantes e isolados, mas não sozinhos, possamos acreditar na evolução mundial", finalizou.

Sobre o Frigorífico Argus

Fundado em 1953, no bairro Boneca do Iguaçu, no município de São José dos Pinhais/PR, em 1981 a estrutura foi assumida pela família Setim, investindo também na atividade de pecuária de corte, com a criação de gado bovino na região noroeste do Estado do Paraná. Após alguns anos, foi dado início à formação do Grupo Argus, ganhando seu lugar de destaque não só em São José dos Pinhais, mas em todo o Paraná, e logo, em outros estados da federação.

Investindo sempre em inovação e modernas tecnologias de produção, hoje se destaca entre as melhores marcas do mercado em seu segmento, garantindo através de processos modernos e logística própria, produtos sempre frescos e com qualidade insuperável, garantindo também o sucesso de seus parceiros e principalmente a satisfação dos consumidores.

Além do fornecimento de proteína para consumo humano, também se destaca pela produção de insumos para alimentação animal e sebo industrial, como efeito de processamento e aproveitamento de seus subprodutos e resíduos, garantindo assim a plenitude em seu ciclo produtivo em todas as etapas. Empresa ambientalmente responsável, preserva em seu entorno áreas verdes e diversas nascentes, promove ações de logística reversa para seus resíduos, sendo detentora do Selo INPAR de Responsabilidade Ambiental, respeitando todos os princípios das boas práticas industriais.

O Grupo Argus também vem diversificando seu mix de produtos, atuando nos principais segmentos de seu mercado, com as linhas Angus, Precoces, Halal, Signature, Tradicional e Processados, com imbatíveis frescor e padrão de qualidade.

Um Frigorífico entusiasmado com as possibilidades que se abrem no Paraná e no País, vem se expandindo ainda mais, com desejo de levar sua marca para além de suas fronteiras. Além das modernas instalações para armazenamento de frios e congelados, a marca possui frota própria de caminhões frigoríficos e esquema logístico eficiente, que garante a entrega dos seus produtos aos estados da região sul e sudeste, sempre frescos, uma das principais qualidades da marca Argus.



Metrópole SJP



(Por Alexandre Torres Jr com informações da Semutt e do DPTU / Foto: banco de imagens / Prefeitura SJP)

Até 31 de julho, participe da revisão da Lei do Sistema Viário de São José dos Pinhais

A revisão sana inconsistências identificadas ao longo dos últimos seis anos. A minuta da nova Lei Complementar foi desenvolvida pelo Departamento de Planejamento Territorial Urbano (DPTU) da Secretaria Municipal Urbanismo, Transporte e Trânsito (Semutt). Confira e participe da revisão encaminhando suas sugestões.

Disponível para apreciação e manifestação até o próximo sábado, 31 de julho, período em que recebe contribuições e sugestões no e-mail divinfra@sjp.pr.gov.br, a minuta (primeira redação) da nova Lei Complementar que trata sobre o planejamento do Sistema Viário de São José dos Pinhais pode ser consultada aqui Projeto de Lei Complementar – Consulta Pública 2021 – Sistema Viário.

Desenvolvida pela Prefeitura, através do Departamento de

Planejamento Territorial Urbano (DPTU) da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito (Semutt), a minuta – promove neste ano – a revisão da Lei do Sistema Viário do Município com intuito de corrigir e simplificar sua aplicação, além de definir novas conexões viárias, possíveis alargamentos de vias existentes, garantindo, de acordo com o documento, a efetividade do deslocamento de veículos, ciclistas e pedestres, atendendo às necessidades da população, do

adensamento habitacional, das atividades comerciais e de serviços, além do sistema de transporte coletivo.

A minuta estará disponível até 31 de julho (2021) e após este período em que recebe contribuições e sugestões, será preparada uma Audiência Pública com data prevista para 20 de agosto de 2021.

Produto da revisão do Plano Diretor Municipal em 2015 (PDM – Lei Complementar nº 100, de 10 de junho de 2015), ano em que Administração

Municipal discutiu temas, do sistema viário da cidade, como Integração Metropolitana, Estruturação Urbana e Rural, Mobilidade, Equipamentos Públicos, além de Dinâmica Econômica e Turismo, dentro do planejamento urbano, a atual legislação do Sistema Viário Municipal é composta pela Lei Complementar nº 104/2015 e pela Lei Complementar nº 109/2016.

PlanMobSJP

Em fase de licitação para contratação da empresa que vai

elaborar o plano e todos os produtos licitados em edital, vale lembrar que o PlanMobSJP – Plano de Mobilidade de São José dos Pinhais – está em andamento.

Envolvendo a realização de levantamentos, pesquisas e estudos, o PlanMobSJP subsidiará, dentre outras regulamentações, a futura Lei do Sistema Viário Municipal, mais completa que a atual proposta e que compreenderá toda a cidade.

A principal função do PlanMobSJP é viabilizar, segun-

do o DPTU, a implantação da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) no âmbito municipal de acordo com as diretrizes de desenvolvimento territorial estabelecidos no Plano Diretor Municipal (PDM).

Para isso, o plano vai definir os objetivos para a melhoria da mobilidade em um horizonte de, no mínimo, 20 anos, e os traduzir, de acordo com a realidade local e o contexto regional, em leis, ações, projetos, mecanismos de monitoramento, além de avaliação e metas.

Corpo de Bombeiros de São José dos Pinhais recebe novo caminhão de combate a incêndio e resgate

Em cerimônia solene realizada na manhã desta terça-feira (27), o Corpo de Bombeiros de São José dos Pinhais recebeu uma nova viatura de combate a incêndio e resgate. O caminhão denominado ABTR 16000 (auto bomba tanque resgate), é o primeiro caminhão de modelo americano do estado do Paraná e foi projetado e desenvolvido exclusivamente para a atividade de bombeiro militar.

A aquisição também coloca São José dos Pinhais na vanguarda, pois é o primeiro caminhão do modelo adquirido com fundos próprios do município de todo o Brasil. A compra foi realizada através do FUPASI – Fundo Municipal de Prevenção e Atendimento à Sinistros do Corpo de Bombeiros de São José dos Pinhais, por meio de um processo licitatório na modalidade de concorrência internacional.

Entre os principais diferenciais em relação aos caminhões utilizados atualmente estão: maior segurança, customização e sistema de combate a incêndio. O novo modelo conta com uma série de itens que oferecem mais tranquilidade e segurança no desempenho das atividades, como por exemplo, sistema de airbags para todos os ocupantes, ABS, bancos com suporte para equipamento de proteção respiratória, sistema CAFS de combate a incêndio, com espuma por ar comprimido, cabine com estrutura mais resistente, etc.

Inaugurado em 1974, o Corpo de Bombeiros de São José dos Pinhais é resultado do esforço de muitas praças, oficiais e civis. Sua missão vai muito além do combate a incêndios, executando com excelência outras atividades como: socorrismo, salvamento aquático, salvamento em altura, salvamento veicular e combate a incêndio florestal.

Entre as autoridades presentes durante o evento estão o governador do Estado do Paraná em exercício, Darci Piana, a prefeita, Nina Singer, o secretário de Estado de Segurança Pública, Coronel Romulo Marinho, que ressaltaram a importância do trabalho sinérgico entre o Governo do Estado e o município para oferecer equipamentos de qualidade para as corporações. Deste modo, as aquisições, além de garantir maior cuidado no atendimento ao cidadão, também oferecem mais segurança e melhores condições de trabalho a esses profissionais;

Também presentes na solenidade, o secretário municipal de Governo, Thiago Bühner e o presidente da Câmara Municipal, Abílio Alves, receberam reconhecimento pelo apoio prestado ao Corpo de Bombeiros de São José dos Pinhais.



Mesmo vacinado, continue se cuidando.



Use máscara.



Lave as mãos.



Evite
aglomerações.



Mantenha o
distanciamento
social.

Em caso de sintomas gripais, ligue **3350-9000**,
para orientação e agendamento do teste.
Mantenha o isolamento domiciliar.

Informações:  **99876-2903**

coronavirus.curitiba.pr.gov.br



CURITIBA



O governador Carlos Massa Ratinho Junior reforçou (27) o compromisso do Estado em atender a população paranaense, especialmente a parcela mais vulnerável, durante a massa de ar polar prevista para atingir a Região Sul nos próximos dias. Foto: Jonathan Campos/AEN © Jonathan Campos/AEN

Governador reforça o compromisso do Estado em atender os mais vulneráveis durante onda de frio

Em reunião virtual com a Defesa Civil e a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, Ratinho Junior pediu atenção e monitoramento constantes. Entre as novas ações, estão a abertura de abrigos temporários e centrais de informação em rodoviárias.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior reforçou nesta terça-feira (27) o compromisso do Estado em atender a população paranaense, especialmente a parcela mais vulnerável, durante a massa de ar polar prevista para atingir a Região Sul nos próximos dias.

Em reunião virtual com o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Schunig, e com o diretor-geral da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Cristiano Meneghetti Ribas, ele pediu atenção e monitoramento constantes em relação à situação climática. A intenção, disse, é intervir antecipadamente em caso de necessidade. Entre as novas ações, ficou estabelecido a abertura de abrigos temporários e centrais de informação em rodoviárias.

“A organização do Estado é para dar apoio e amparo para proteger da melhor maneira possível a população do Paraná. Normalmente o inverno é rigoroso no Paraná, estamos acostumados. Esse será mais um, talvez pouco mais intenso”, afirmou Ratinho Junior, que reassumiu o governo nesta terça após cumprir agenda oficial no México.

A montagem de abrigos temporários em diferentes pontos do Estado já começou. O primeiro, com capacidade para 50 pessoas, foi erguido dentro de um ginásio de esportes e já está à disposição da população de Cascavel, na Região Oeste – a Defesa Civil estadual repassou todos os colchões necessários.

“Além disso, haverá um serviço orientativo em locais de entrada das cidades, como rodoviárias, para auxiliar os viajantes. Inicialmente, a intenção é deslocar pessoas para atuar nos municípios que tradicionalmente registram temperaturas mais baixas durante o inverno.

PLANO DE AÇÃO – O trabalho envolverá várias secretarias e órgãos da administração estadual, sob coordenação da Defesa Civil. O plano de ação foi dividido em nove tópicos: monitoramento e acompanhamento; atendimento à população vulnerável; ajuda humanitária; saúde; agricultura; animais; prevenção de incêndios; comunicação social e atendimento a comunidades tradicionais.

“O Paraná está preparado. As temperaturas não serão tão baixas como foi propagado, principalmente na internet, mas ainda assim o plano de ação está pronto para ser usado em caso de necessidade”, afirmou Schunig. “Temos mais de 1.200 locais, como ginásios e igrejas, que podem ser usados como abrigos temporários. Um exemplo é esse de Cascavel”.

A maior preocupação, alertou, é com a população mais vulnerável, como moradores de rua, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, entre outras. Com isso, além do acionamento de estruturas de abrigos previstas nos Planos de Contingência Municipais, estão previstos a distribuição de alimentação quente, reforço na atuação das secretarias municipais e mobilização de igrejas e grupos de voluntários para atendimento aos moradores de rua.

AQUECE PARANÁ – Também como forma de amenizar a dificuldade da população, a Superintendência de Ação Social do Estado vai antecipar a entrega de 40 mil peças arrecadadas dentro da campanha Aquece Paraná. O material começará a ser distribuído nesta quarta-feira (28), com prioridade para as regiões mais frias, como o Centro-Sul.

O lote com agasalhos, cobertores e demais acessórios de frio encorpa outras duas remessas, também de 40 mil peças no total, já destinadas à população.

TEMPERATURA – De acordo com o Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná), a onda seguirá o padrão local, caracterizado por um clima frio e seco e temperaturas mínimas variando entre -1 °C e -5 °C. Apenas nos pontos de maior altitude, como no alto de montanhas, o frio pode ser mais intenso.

O Simepar, vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), aponta que o frio será entre os dias 28 e 30 de julho, especialmente nas regiões Sudoeste, Sul, Central e Campos Gerais.

Já na Região Metropolitana de Curitiba, Norte e Oeste há previsão de valores oscilando entre 0°C e -3°C. No Litoral deve chegar a 5°C. Nesse período há indicativo para ocorrência de geadas fortes e generalizadas em todo o Paraná.

Metrópole Governo Estadual



Vice-governador Darci Piana durante reunião com a Controladoria Geral do Estado (CGE), para Intensificar a prevenção à corrupção e manter a integridade de cada órgão do Governo do Estado. Foto: José Fernando Ogura/AEN ©

Governo adere à rede nacional de combate à corrupção e reforça ações já existentes no Estado

Iniciativa se soma a outras práticas de compliance realizadas no Paraná. Programa e-Prevenção é uma iniciativa do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), ajuda gestores de órgãos estaduais e municipais a implantar práticas anticorrupção.

Intensificar a prevenção à corrupção e manter a integridade de cada órgão do Governo do Estado. É com esses objetivos que o Paraná aderiu na terça-feira (27) ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC).

A iniciativa, coordenada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU), é executada pela Rede de Controle da Gestão Pública, e visa reduzir a incidência de fraudes e corrupção nos governos municipal, estadual e federal. O auxílio para o bom uso da ferramenta será disponibilizado pela Controladoria-Geral do Paraná (CGE), que participou de uma etapa-piloto do projeto em maio.

Com a adesão, órgãos estaduais e municipais terão acesso à ferramenta digital e-Prevenção, que ajuda cada gestor a implantar práticas anticorrupção de acordo com a realidade de cada área. Para isso, o administrador responde um questionário para um diagnóstico de possíveis fragilidades existentes. O sistema, então, analisa o quadro com uma nota e oferece um plano de ação para ajudar a melhorar a conduta interna.

“Esse sistema vem ajudar a todos através de um diagnóstico, que diz ao gestor se o que ele está fazendo está correto ou não. Não vem para complicar, mas para ajudar as prefeituras e o Estado, com nossa secretarias, autarquias e universidades estaduais. Assim teremos um controle melhor, permitindo que a gente possa fazer mais com menos problemas”, afirmou o vice-governador Darci Piana.

Na prática, a plataforma funciona como um assessor online e gratuito para prefeitos, presidentes de câmaras municipais, reitores, secretários de estado, chefes de poderes e de órgãos autônomos, entre outros.

Segundo Mauricio Kalache, procurador de Justiça e coordenador executivo da Rede de Controle da Gestão Pública, a plataforma será atualizada conforme a execução das sugestões avance. “Como esse pretende ser um instrumento permanente, à medida em que o tempo passe, novas orientações serão disponibilizadas e novas formas de interação serão entregues”, explica.

Kalache complementa que os resultados da plataforma são sigilosos e restritos a cada administrador. “Esse é um instrumento à disposição do administrador como um meio de controle interno. Nenhuma das informações lançadas serão utilizadas em seu desfavor. É um instrumento de auxílio que o Plano Nacional de Prevenção à Corrupção entrega aos seus aderentes”, reforça.

COMPLIANCE

A plataforma se soma a outras iniciativas já desenvolvidas pelo Governo do Paraná, por meio da CGE. O Programa de Integridade e Compliance do Estado está em implantação nas 14 secretarias e órgãos da administração direta e em 16 da administração indireta.

Segundo Raul Siqueira, controlador-geral do Estado, o sistema federal do e-Prevenção se soma à metodologia já adotada pelo Paraná. “O sistema dá uma visão macro, de um todo da administração baseada na perspectiva de cada órgão. Já o programa do Paraná é mais estratégico: desce ao nível de execução de cada órgão, com uma visão da missão e do objetivo de cada entidade”, afirmou Siqueira.

“Ambas as visões são necessárias, seja para a definição das estratégias, seja para melhoria da governança pública, seja para dar a certeza ao cidadão paranaense do bom uso do recurso público”, enfatizou.

Além do programa, o Paraná também tem adotado, por meio da CGE, a prática de auditoria prévia (due diligence), que evita que contratos sejam assinados com alguma vulnerabilidade a atos ilícitos. “O compliance faz parte de toda uma estratégia desta gestão, que desde o início quer modernizar a máquina pública”, reforçou Guto Silva, secretário chefe da Casa Civil.

“Com o e-Prevenção, aderimos a uma importante rede de controle que vai proporcionar consistência, trazer novas ferramentas para dar robustez a esses instrumentos de gestão pública que são tão vitais para que o bom uso da estrutura do governo possa atingir a população de uma forma mais efetiva”, complementou Silva.

APOIO

O PNPC integra a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enclac) e conta com o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e do Instituto Rui Barbosa (IRB).

PRESENCAS

Participaram da apresentação o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Paraná (MPPR), Gilberto Giacoia; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Fábio Camargo; o secretário do Tribunal de Contas da União, Luiz Gustavo Gomes Andrioli; o superintendente da Polícia Federal no Paraná, Omar Gabriel Haj Mussi; a presidente do Comitê de Olho na Transparência da OAB, Maria Fernanda Mikaela Bárbara Maluta; e Orlando Moisés Pessuti, representante da Associação dos Municípios do Paraná. O ato foi transmitido no YouTube da CGE.

Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

Proposta inclusão de Cidadania e noções básicas de Direito nas escolas

Vereador Denian Couto defende a adoção de novos temas como conteúdo das ementas das disciplinas de História ou demais disciplinas sociais.



O projeto tem como objetivo o entendimento da cidadania e da democracia desde a infância. (Sophia Gama/CMC)

As crianças matriculadas no ensino fundamental da rede pública poderão ter no currículo temas de Cidadania e noções básicas de Direito, podendo ser disciplinas autônomas ou abordadas nas ementas de História ou outras disciplinas sociais. É o que prevê um projeto de lei (005.00109.2021) em tramitação na Câmara Municipal de Curitiba (CMC), de autoria do vereador Denian Couto (Pode).

Segundo ele, a proposta pretende "ser ferramenta para a plena realização da dignidade da pessoa humana, norte axiológico de nosso Estado Democrático de Direito. Busca-se, com a instituição do estudo dos referidos temas, oferecer aos estudantes conteúdo para uma formação cidadã ampla e plural, na forma preconizada na Constituição Federal".

Assim, o projeto torna obrigatória a abordagem dos temas de Cidadania e noções básicas de Direito, como disciplinas autônomas ou conteúdos a serem abordados. No primeiro caso, profissionais que tenham graduação em Direito, História, Sociologia e áreas afins, formados por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), poderão ser contratados para lecionar as disciplinas.

Se adotados como temas a serem abordados em disciplinas já existentes, poderão também ser contratados profissionais para auxiliar e complementar as aulas. "Independentemente da forma adotada, deverão ser abordados conteúdos que tenham impacto direto na formação da cidadania por meio de noções dos direitos e garantias fundamentais no que concer-

ne ao direito à vida, direito à igualdade, liberdades individuais, direito à intimidade, à vida privada, à honra e a imagem e direitos humanos; também noções de direitos do consumidor, direito civil e criminal, princípios da administração pública e demais da República Federativa do Brasil, como pilares da cidadania, previstos na Constituição Federal", afirma o texto.

Por fim, a matéria também prevê o direito de liberdade de expressão do professor que for orientar a disciplina, contanto que este "evite a promoção de qualquer tipo de manifestação de apreço ou desprezo a pessoa, grupo, partido político ou ideologia no exercício de sua atividade", como garante o texto.

Caberá ao Poder Executivo realizar parcerias entre a Secretaria de Educação e outras instituições, públi-

cas ou privadas - como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) -, para a aplicação dos temas. Fica também autorizado ao Município complementar os recursos para a efetivação dos objetivos da proposta.

Ao Executivo também caberá regulamentar esta Lei, em até 90 dias da data de sua publicação. Se aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito, o projeto entra em vigor a partir de sua data de publicação no Diário Oficial do Município (DOM).

Tramitação

Protocolada no dia 7 de abril, a proposta de Denian Couto recebeu instrução da Procuradoria Jurídica (Projuris) e parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Foi então devolvida ao autor para adequações no texto e agora segue sob análise das comissões.

Durante a tramitação nos colegiados permanentes, indicados pela CCJ de acordo com o tema da matéria, podem ser solicitados estudos adicionais, a anexação de documentos, revisões no texto ou o posicionamento de órgãos públicos.

Concluída essa etapa, a proposição estará apta para votação em plenário, sendo que não há um prazo regimental para a tramitação completa. Caso seja aprovada, segue para a sanção do prefeito para virar lei. Se for vetada, cabe à CMC decidir se mantém o veto ou promulga a lei.

*Notícia elaborada pela estudante de Jornalismo Sophia Gama, especial para a CMC. Supervisão do estágio: Fernanda Foggiao. Revisão: Filipe Oliveira



A proposta torna as escolas responsáveis pelos cuidados a serem tomados, como aplicação de insulina e teste de glicemia. (Carlos Costa/CMC)

Programa de conscientização sobre diabetes pode ser implantado nas escolas

Proposta de lei em tramitação tem o objetivo de orientar pais e alunos sobre a doença, que também atinge crianças e adolescentes.

Um projeto de lei em trâmite na Câmara Municipal de Curitiba (CMC) propõe a implantação nas escolas de ensino infantil e fundamental de Curitiba, tanto da rede pública quanto privada, do Programa de Conscientização e Controle do Diabetes. Segundo a matéria, o objetivo é promover a conscientização sobre a existência da doença em crianças e adolescentes, detectar alunos com sintomas e orientá-los para atendimento médico.

Conforme o projeto, também será feito o acompanhamento dos alunos com diabetes no período escolar, oferecendo apoio ao monitoramento das glicemias, realização de atividades físicas e alimentação adequada. Para ajudar na identificação da doença, os pais ou responsáveis vão responder um questionário básico, na hora da matrícula, com questões como: se a criança ou adolescente tem consumido água em excesso; tem urinado com muita frequência; tem apresentado repentina perda de peso, entre outras.

Se uma ou mais respostas forem positivas, caberá então à instituição de ensino - pública ou privada - orientar e encaminhar os pais e alunos para atendimento médico, caso não exista o diagnóstico do diabetes ainda. O programa também estabelece que, se for positivo, os pais ou responsáveis deverão apresentá-lo à escola por escrito, declarando possíveis restrições alimentares, orientações em relação a atividades físicas e outras situações específicas.

A matéria determina, ainda que, os estabelecimentos de ensino de Curitiba serão responsáveis por manter, em diferentes turnos, pelo menos uma pessoa treinada para realizar testes de glicemia e administrar insulina, quando necessário e autorizado pelos pais. O texto também autoriza a realização de convênios e termos de cooperação técnica com órgãos públicos ou entidades, para contribuir com o desenvolvimento do Programa de Conscientização e Controle do Diabetes.

Porque conscientizar é importante

Na justificativa da proposta de lei, o vereador Alexandre Leprevost (SD) explica que o diabetes é uma doença cada vez mais comum entre as crianças e os adolescentes, que pode ser controlada e tratada de maneira rápida e eficaz. "Fornecer um simples questionário no ato da matrícula dos alunos, pode ajudar a identificar uma criança ou adolescente com diabetes, orientando-os de maneira mais rápida ao tratamento adequado", argumenta.

Ainda segundo o autor, o município já tem uma legislação que trata sobre prevenção e controle da doença nas crianças e adolescentes matriculados nas creches e demais estabelecimentos da rede municipal de ensino (Lei municipal 10.631/2002). Porém, continua, a norma "não atinge sua finalidade, uma vez que a forma de diagnóstico descrita não é eficiente para identificar o aluno portador da diabetes, tampouco auxilia no controle e acompanhamento da glicemia no período escolar". "Não obstante, não atende seus objetivos principais, que são o de apoiar pais e alunos no controle do Diabetes no âmbito escolar", completa.

Por isso, o projeto de lei propõe também a revogação da norma em vigor. E define que a prefeitura, através das secretarias municipais de Educação e Saúde, vai regulamentar as medidas administrativas e financeiras para a implementação do programa. Se aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito, o projeto de lei entrará em vigor a partir de sua data de publicação no Diário Oficial do Município.

Tramitação

Protocolado no dia 29 de junho, o projeto recebeu instrução da Procuradoria Jurídica (Projuris) e aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Se acatado, segue para análise de outras comissões indicadas pela CCJ. Durante a tramitação nos colegiados permanentes, indicados de acordo com o tema da matéria, podem ser solicitados estudos adicionais, a anexação de documentos, revisões no texto ou o posicionamento de órgãos públicos.

Concluída essa etapa, a proposição estará apta para votação em plenário, sendo que não há um prazo regimental para a tramitação completa. Caso seja aprovada, segue para a sanção do prefeito para virar lei. Se for vetada, cabe à CMC decidir se mantém o veto ou promulga a lei.

*Notícia elaborada pela estudante de Jornalismo Sophia Gama, especial para a CMC. Supervisão do estágio: Fernanda Foggiao. Revisão: Pedritta Marihá Garcia.

RMC DE OLHO EM SEU ANÚNCIO

AQUI
VOCÊ FAZ
NEGÓCIO



Disque: (41) 3024-6766

Metrópole

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

Metrópole ALEP

Pedágio é o tema mais importante do segundo semestre, aponta Romanelli

A discussão sobre a nova concessão de rodovias deve concentrar as atenções da Assembleia Legislativa do Paraná no segundo semestre de 2021. A avaliação é do deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB), integrante da Frente Parlamentar sobre o Pedágio, em entrevista à rádio CBN de Curitiba nesta terça-feira (27). “O tema mais importante que temos que votar no segundo semestre é a questão do pedágio”, afirmou.

O deputado explicou que um terço das rodovias incluídas no programa federal de concessões são estaduais e será necessário a aprovação de uma lei que permita a delegação dos trechos para a União. “O novo pedágio será um debate amplo”, disse Romanelli. “Temos que discutir bem esse tema para que o resultado seja bom para a população paranaense”.

“Nós queremos boa infraestrutura, desenvolvimento econômico e segurança viária”, disse o deputado. “Mas também queremos tarifas justas de pedágio e não queremos ser mais enganados por concessionárias



que assumem compromissos, mas não realizam as obras”, pontuou. Romanelli lembra que as atuais concessionárias não estão fazendo nem as obras do acordo de leniência assinado com o Ministério Público Federal (MPF).

Romanelli realçou que a Frente Parlamentar sobre o Pedágio aguarda a publicação da nova proposta de modelagem de licitação, em construção pelo Ministério da Infraestrutura e governo estadual, mas reforçou

que os deputados seguirão defendendo um sistema de pedágio que reduza significativamente as tarifas e que tenha garantias reais da realização das obras.

Vitória

Romanelli lembrou que a sociedade paranaense conseguiu uma grande vitória no primeiro semestre, com a rejeição do modelo híbrido e apontou a importância das audiências públicas realizadas pela Frente criada pela Assembleia Legislativa.

“A Assembleia, muito acertadamente e pela maioria dos seus membros, criou a Frente Parlamentar para discutir o fim das atuais concessões. Em razão da proposta apresentada, o foco acabou sendo o novo modelo”, explicou.

A avaliação de Romanelli é de que os encontros realizados em todas as regiões do Paraná, que mobilizaram a sociedade civil organizada e o setor produtivo, foram fundamentais para a mudança no modelo proposto pelo governo federal. “Prevaleceu o entendimento de que a licitação deve ocorrer pelo menor preço de tarifa, sem limite de desconto”, disse.

Romanelli enfatiza que ainda existem outras questões da concessão que precisam ser debatidas. Ele cita o degrau tarifário após as obras de duplicação, que pode aumentar automaticamente em 40% as tarifas. Além disso, alertou para a preocupação sobre a localização das praças de cobrança, uma vez que há pontos em áreas consideradas urbanas e com grande fluxo regional.

Cobranças do Legislativo foram fundamentais para o andamento da vacinação no Paraná

Frente Parlamentar do Coronavírus teve papel de destaque na pressão pela aquisição de vacinas e testes de detecção em massa pelo Poder Executivo. Segundo semestre será de planejamento da normalidade

A cobrança na corrida pela imunização dos paranaenses marcou os trabalhos da Frente Parlamentar do Coronavírus, coordenada na Assembleia Legislativa do Paraná pelo deputado Michele Caputo (PSDB) no primeiro semestre do ano. Em reuniões com especialistas, pesquisadores e membros do Poder Executivo, o grupo manifestou o desejo da população para que a vacinação ocorresse o quanto antes.

“Como já prevíamos no relatório da Frente Parlamentar em dezembro passado, este primeiro semestre seria marcado pela chegada da tão esperada vacina. E não foi diferente, após a nossa cobrança, o Estado elaborou um plano de imunização e organizou uma boa logística para distribuir as doses. Além disso, formalizou memorandos de intenção de compra de vacinas, como também havíamos recomendado”, afirma Michele Caputo.

A Frente Parlamentar segue acompanhando o andamento da vacinação e mira também em outro aspecto de controle sanitário da pandemia: a testagem em massa. “Nós precisamos agilizar a compra de testes por antígenos, utilizá-los em larga escala como resposta mais rápida, com uso na atenção primária, com custo benefício muito favorável e minimizar a alta taxa de transmissão”, declara o coordenador.

Neste primeiro semestre a Frente Parlamentar do Coronavírus se reuniu sete vezes, além de promover visitas técnicas à Universidade Federal do Paraná (UFPR) e ao Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) para acompanhar os estudos por uma vacina 100% paranaense e a produção do teste rápido de antígenos para detecção da Covid-19, dez vezes mais barato que o RT-PCR e com resultado em 15 minutos.

Mesmo reconhecendo os esforços da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e do Governo do Estado, o coordenador Michele Caputo afirma que os esforços devem ser continuados. “Infelizmente, mesmo com



o início da imunização, a lentidão deste processo, aliada à introdução de uma nova cepa e as flexibilizações que foram feitas, nos levaram à terceira onda, que foi bem mais letal do que as anteriores”.

Caputo se refere ao aumento significativo das internações durante o mês de março, alertado em prestação de contas ao Poder Legislativo pelo secretário da Saúde, Beto Preto e debatido pela Frente Parlamentar. “Por isso, atuamos para tentar contribuir com o Estado propondo estratégias para atenuar a circulação do vírus. Destaque para o pedido que fizemos para suspender a retomada das aulas em modelo híbrido, a adoção de medidas restritivas de âmbito regional e a liberação da vacinação das gestantes e puérperas”, afirma o parlamentar.

Já no mês de maio, após iniciado o processo de vacinação, a Frente Parlamentar questionou a SESA sobre a possibilidade de suspensão temporária da aplicação do imunizante AstraZeneca em gestantes. A discussão foi motivada pela morte de uma grávida no Rio de Janeiro após ser vacinada. A posição do Governo do Estado foi dada em primeira mão pelo diretor-geral da SESA, Nestor Werner Junior.

O reforço das ações de fiscalização das atividades que foram consideradas essenciais e mantiveram o trabalho presencial também foi tema de discussão da Frente Parlamentar que cobrou atualizações nos protocolos sanitários para proteger os trabalhadores da indústria e empresas. Especialistas falaram do fornecimento de máscaras adequadas, o maior número de testagem, além da revisão das regras no transporte coletivo.

Ainda em março, a Frente Parlamentar do Coronavírus enviou requerimento ao Ministério da Saúde pela ampliação da participação do Brasil no consórcio global Covax Facility, uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com a ONU, para aquisição e desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19. A reunião contou com a presença da vice-diretora geral da OMS, Mariângela Simão.

Futuro

A expectativa da Frente Parlamentar do Coronavírus é entrar em uma nova etapa durante o segundo semestre de 2021. “A partir de agora, com o avanço da vacinação, vamos centrar nossos esforços para elaborar uma proposta de plano de retomada das atividades, com pro-

tolos de segurança para identificação e isolamento rápido de possíveis casos”, afirma Michele Caputo. Para isso, estamos conhecendo estratégias municipais, estaduais e também de outros países, sobretudo com a utilização do teste rápido de antígeno para este controle”, explica o coordenador do grupo que conta com 31 deputados e deputadas.

Além do deputado Michele Caputo, coordenador, integram a Frente Parlamentar os deputados: Alexandre Amaro (Republicanos), Arilson Chiorato (PT), Boca Aberta Júnior (PROS), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Francischini (PSL), Do Carmo (PSL), Douglas Fabricio (CDN), Dr. Batista (DEM), Emerson Bacil (PSL), Evandro Araújo (PSC), Gilson de Souza (PSC), Goura (PDT), Homero Marchese (PROS), Delegado Jacobovs (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Maria Victoria (PP), Mauro Moraes (PSD), Nelson Luersen (PDT), Paulo Litro (PSDB), Professor Lemos (PT), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Fruet (PROS), Subtenente Everton (PSL), Tércio Turini (CDN) e Reichembach (PSC).



Projetos que amenizam os efeitos das crises hídrica e econômica tramitam na Assembleia Legislativa

Propostas do deputado Requião Filho para autorizar descontos nas tarifas da Sanepar e de incentivo à captação da água da chuva aguardam votação na CCJ.

O deputado Requião Filho (MDB) apresentou em março deste ano, na Assembleia Legislativa do Paraná, um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder descontos nas tarifas da Sanepar. A medida valerá sempre que houveresse reajuste nas recomposições tarifárias, de forma que o aumento seja apenas o equivalente à inflação do ano fiscal anterior. Porém, o PL 113/2021 ainda segue aguardando parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

De acordo com o boletim de inverno do Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR), as previsões para os próximos meses indicam poucas chuvas e frio intenso. Ou seja, além de pagar caro, o paranaense também deverá seguir com duras medidas para economizar água.

“Além da escassez de água e das consequências econômicas da pandemia, neste momento, o Governo precisa mais do que nunca ser parceiro da população e tomar uma providência. O paranaense está pagando caro. Portanto, caso haja a necessidade de novos reajustes, queremos que, ao menos, seja somente aplicado o índice da inflação, nada mais”, defendeu.

Requião Filho pontua também que os preços dos alimentos, gás de cozinha, do transporte coletivo, do combustível e de outros itens e serviços de primeira necessidade estão cada dia maiores e, infelizmente, não existe no horizonte uma contrapartida do Governo. “São necessárias medidas econômicas urgentes, já que não será possível garantir a oferta de água no médio e longo prazo”.

O deputado também chamou a atenção para a falta de planejamento do Governo no que diz respeito à preservação das florestas, o que também garantiria o bom funcionamento do sistema hídrico. “Quando a floresta está preservada, a água das chuvas infiltra no solo e alcança os depósitos subterrâneos, os lençóis freáticos e aquíferos, que alimentam as nascentes dos rios durante o ano todo, inclusive no período seco. Sem floresta, nosso solo fica desprotegido e a água tem mais dificuldade de recarregar esses depósitos, o que diminui a vazão dos rios na seca. Um bom planejamento poderia mudar isto”, completou.

Outra proposta do deputado que também tramita na Assembleia é o projeto de lei 314/2015, que incentiva a criação de mecanismos para captação de água da chuva pela população. Nesta ideia, há a criação de linhas de crédito através da Agência de Fomento para subsidiar a instalação de cisternas e projetos para aprimorar a coleta de água da chuva. A proposta também aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

ALCOOLISMO?

EXISTE
UMA
SAÍDA

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

☎ 41 3222-2422

AV VICENTE MACHADO, 738

CENTRO . CURITIBA-PR

ENDEREÇOS DE GRUPOS PELO SITE

www.aapr.org.br

Metrópole CULTURA



Instituto Incanto inaugura Centro Cultural para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Curitiba

Nesta sexta-feira, dia 30, será inaugurado espaço que levará arte, esportes e educação tecnológica para mais de 350 famílias carentes

Viva uma vida que muda vidas. Com este propósito, o Instituto Incanto inaugura nesta sexta-feira, dia 30 de julho, o Centro Cultural Incanto, no bairro Santa Quitéria, em Curitiba (PR). Com cerca de 330 metros quadrados, o espaço será um centro artístico e cultural e contará com uma equipe voluntária de 15 professores e oito professores de atividades socioemocionais, com uma estrutura completa para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O espaço é a primeira unidade acelerada pela rede Gerando Falcões na capital paranaense, que tem o objetivo de criar pontes entre a periferia e o centro através da cultura, esporte, capacitação profissional, empregabilidade e empreendedorismo.

O Centro Cultural é uma extensão do trabalho em rede que já vem sendo desenvolvido pelo Instituto Incanto, que atua desde 2017 buscando professores de arte e cultura disponíveis para atuar em ONGs parceiras de Curitiba e região metropolitana, sendo um espaço de desenvolvimento de voluntários e fortalecimento comunitário. "Desde 2019, o presidente da CID - Centro Integrado de Digitalização, Reginaldo Jung, estava observando o trabalho do Incanto. A CID passava por um momento conturbado e Jung pretendia fechar a ONG. Mas ele teve uma ideia que mudaria os nossos rumos e nos convidou para assumir a gestão do espaço e colocar em prática o Centro Cultural Incanto, continuando o atendimento às crianças da região e impactando a comunidade local", explica como surgiu a oportunidade do Centro Cultural, Camila Casagrande, fundadora e CEO do Instituto Incanto.

A inauguração do Centro Cultural Incanto será dividida em dois momentos: a solenidade on-line, que será para o público em geral no canal próprio do YouTube e terá transmissão das 18h30 às 20 horas; e o atendimento presencial será somente para equipe fixa e professores do espaço. Os apoiadores e parceiros poderão agendar horário entre 9 horas e 16 horas, no dia da inauguração e também na semana seguinte, com limite máximo de 4 pessoas por horário, respeitando os protocolos de segurança exigidos durante a pandemia de Covid-19.

Estrutura para atender até 200 crianças e adolescentes por mês

Atualmente, o Instituto Incanto conta com cerca de 120 voluntários ativos e já impacta a vida de 510 crianças e adolescentes por meio de 17 ONG's

parceiras distribuídas em 11 comunidades diferentes em Curitiba e Região Metropolitana.

O Centro Cultural Incanto possui em sua estrutura com quatro salas onde o Instituto Incanto poderá atender de forma gratuita 200 crianças e adolescentes por mês, que irão frequentar o local de segunda a sábado, com matrículas para as atividades artísticas e pedagógicas específicas, participando de forma alternada quatro vezes por semana. Além das salas de atividades e salão principal, há também refeitório, banheiros e sala da equipe administrativa do Centro que trabalham em tempo integral no espaço.

"A nossa missão é encantar e transformar a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade nas comunidades por meio da Cultura e da Arte, como ferramentas de humanização e desenvolvimento social. O nosso objetivo é formar jovens para saírem daqui com visão de futuro, por isso pensamos na arte como um todo, como um preparatório para a vida", afirma a fundadora do Instituto Incanto.

Um dos propósitos do Centro Cultural é utilizar a cultura e a arte como ferramenta para desenvolvimento social e, por isso, o programa inclui diversas atividades, como esportes - com o Muay Thai e o Futebol - e cultura e música - com dança, teatro, circo, artes visuais, poesia, fotografia, aulas de canto, percussão, violão e instrumentos de Corda e Sopros.

Atendendo o avanço das novas tecnologias também estão contemplados no programa do novo espaço o ensino de Robótica, Eletrônica e Programação, além do Inglês, essencial para a área. Um dos diferenciais do programa são as atividades pedagógicas que incluem temas como Diversidade, Direitos Humanos, Empoderamento e Auto Conhecimento, Violências, Ecologia e respeito ao Meio-Ambiente.

"O nosso objetivo é ampliar a visão de mundo e também gerar artistas no futuro, mostrando que nossas crianças e adolescentes podem ser sim quem elas quiserem na vida. Nosso objetivo é atender cerca de 2.200 crianças, jovens e adultos até o final de 2022, por meio do Centro Cultural, do projeto Caça-jeito e da frente de expansão com as aulas descentralizadas. Vamos transformar o mundo, uma vida por vez", complementa Camila Casagrande, do Instituto Incanto.

Além do Centro Cultural, o Instituto também fez uma parceria com a Associação dos Moradores do Jardim Santos Andrade, para a realização de cursos de qualificação profissional de desenvolvimento comunitário para jovens e adultos por meio do projeto Caça-jeito. Até 2022, a ONG pretende iniciar as Cias. de Dança e Teatro com adolescentes que participam da ONG e dar início a sua própria orquestra.

Como fazer parte do Instituto Incanto?

Quem tiver interesse em fazer parte dos projetos, de forma voluntária ou por meio de doações em dinheiro ou materiais, ou se inscrever de forma gratuita nas atividades esportivas, culturais ou de educação, pode entrar em contato pelo e-mail contato@institutoincanto.org.br ou pelo telefone (41) 3078-1358. Mais informações, acesse <https://www.institutoincanto.org.br>.

Sobre o Instituto Incanto

Desde 2017, o Instituto Incanto impactou a vida de mais de 510 crianças e adolescentes, em vulnerabilidade social, por meio da arte e da cultura com ferramentas de humanização e desenvolvimento, com aulas de dança, teatro, música, circo, artes visuais, cultura e tecnologia. Antes, em 2008, o Instituto já nascia por meio do Grupo de Dança Senses, do qual a fundadora do Incanto, Camila Casagrande, era coreógrafa. Muitos dos alunos deste grupo se tornaram multiplicadores e hoje são voluntários do Instituto. Com a participação dos voluntários, o Instituto Incanto gerencia voluntários professores para executar as aulas regulares no Centro Cultural e também em outras organizações e associações parceiras em Curitiba e Região Metropolitana. Além disso, o Instituto possui diversos projetos que estão em vias de captação de recursos pela Lei Rouanet e necessita permanentemente de doações.

Serviço:

Inauguração Centro Cultural Incanto - Instituto Incanto

Data: 30/07/2021

Horário: das 9h às 20h (Presencial e On-line)

Endereço: Rua Prof. Ulisses Vieira, 2934 - Santa

Quitéria - Curitiba - PR

Contato: (41) 3078-1358/ 9 9223-5118

Link para acompanhar inauguração on-line, a partir das 18h30: www.youtube.com/institutoincanto

Mais informações: www.institutoincanto.org.br

